

data, número cinquenta e oito

do vigésimo quinto dia de Março de dois mil e dezoito pelas catorze horas e vinte minutos, na sede da Associação de Amigos da Terceira Idade de São Domingos de Rana, sito no Largo da Padaria, lote número cinco, do conselho de Estremoz, União de Freguesias de São Domingos de Rana e São Bento de Ave da Moura, reuniu a Assembleia Geral em sessão ordinária com a seguinte ordem de trabalhos:

Primeiro Ponto: Informações;

Segundo Ponto: apreciação e votação das contas de Gerência de 2017 e Relatório de Atividades;

Terceiro Ponto: Diversos.

Presidiu à reunião o Presidente de Mesa da Assembleia Geral Rogério Correia, acompanhado por Mariano Marçalho como primeiro secretário e por Elvira Balão enquanto segundo.

A sessão teve início pelas (15:00h) quinze horas, com (60) sessenta associados presentes dando cumprimento aos Estatutos.

Fez-se a leitura de acta da assembleia anterior, que posta a votação foi aprovada por unanimidade.



Antes de se dar início à ordem de trabalhos, pediu o Presidente de Mesa, um minuto de silêncio em homenagem à falecida Telma Russo.

Cumprida a homenagem, no âmbito do primeiro ponto da ordem de trabalhos, o Presidente da Assembleia, informou todos os presentes, que, na sequência do óbito de Telma Russo, se procedeu ao preenchimento de vaga do secretário de direcção, por dois terçados, uma vez que o primeiro suplente Alberto Cunha Ramo recusado o lugar. Encontrando-se a nova constituição dos Corpos Gerentes, já afixado na Instituição.

Ainda no primeiro ponto, foi lido a parecer do Presidente da Direcção, que salientou os últimos investimentos / gastos, como as separações quer do caixão congelador, quer de arrefecimento de larca industrial, terminando com a previsão do investimento respeitante à aquisição de um novo computador e colocação de página da associação online.

O Presidente de Mesa dá a palavra aos associados, contudo não havendo intervenções a registar, prossegue-se para o segundo ponto da

ordem de Trabalhos.

Os associados são informados que ambos os documentos: "Contas de Gerência" e "Relatório de Atividades" foram apresentados, conforme parecer entregue, pelo conselho fiscal, pedindo-se à direção que os explique resumidamente, nome vez que os documentos estão disponíveis para consulta a todos os sócios. Nome a palavra o Tesoureiro da Direção, João Cunha, fazendo um resumo do documento, com destaque para as rubricas mais evidentes como: despesas com o pessoal; desenvolvimento do património; quotas e mensalidades. Referindo-se que ao nível das quotas, face ao ano anterior a Instituição fez menos cerca de (2794,24€) dois mil, setecentos e noventa e quatro euros e vinte e nove céntimos, pontuando contra balanceados pelos donatários, que tiveram valores superiores face a (2016) dois mil e dezasseis, em grande parte devido ao aumento de donatários do fim de ano. Por que vez ao nível dos rendimentos, salientando o facto da direção ter sido sempre sensível, quanto aos valores tabelados, cobrando sempre abaixo destes. Contudo esta situação acarreta prejuízos



para a instituição que é necessário referir.

Para concluir, o secretário de direcção, mencione a inexistência de investimentos, por não existir margem financeira para tal e apesar de tudo os valores apresentados foram melhores do que o esperado.

Passa-se à apresentação do Relatório de Actividades, em que são referidas as Festividades de maior relevo comemoradas.

Colocam-se ambos os documentos à votação, sendo aprovados por unanimidade.

Dá-se seguimento à Ordem de trabalhos, prosseguindo-se para o terceiro ponto: "diversos", no qual pede a palavra o sócio António Correia, para referir que ao nível das quotas têm a consciência tranquila e que as suas quotas estão em dia, devendo a direcção pedir directamente a quem não as tem.

Segue-se a intervenção do sr. Ladislau Cunha para referir que os sócios com quotas em dívida devam ser expulsos. Pede ainda a palavra a D.ª Maria Helena Rodrigues para referir que no caso de sócios idosos e estantes, os filhos devam ser responsáveis por pagarem não só as quotas destes, como também por eles próprios, pois todos deviam ser sócios.

8

Pede em seguida a palavra o Sr. Luis Tenreiro, secretário da direcção, para relembrar, que não são apenas as quotas e os donativos em numerário que ajudam a Instituição, as dadas em género são também uma forma importante de ajudar.

Segue-se o Presidente de Assembleia, fazendo uma salva para louvar o trabalho desempenhado pelos vários membros dos Corpos Verentes, e referindo na sequência das intervenções anteriores, que os utentes devem fazer aos seus familiares e sócio que qualquer donativo à Instituição é sempre bem empregue, pois destina-se a eles.

Pede a palavra, o Sr. Reinaldo Canhoto, para fazer uma chamada de atenção, quanto a aspetos que não queria deixar passar. Como o facto de as reformas não serem aumentadas de forma proporcional ao aumento do custo de vida, e que embora para os utentes seja difícil os valores que pagam, para os elementos da direcção também é difícil ouvir os utentes dizerem "Eu estou a pagar..." como justificação para exigirem mais ou melhores serviços. O Presidente da direcção apela, devido à frequência com que visita a Instituição, ao conhecimento que os utentes são bem tratados, mas



deixando pequenas falhas, que tal como em todas as outras coisas de vida, também existem. Contudo, especialmente os utentes do Centro de Dia, devem ter a consciência que a Instituição lhes pede os valores mínimos, prestando-lhes o máximo de serviços possíveis, e que é necessário compreender que antes de se realizarem transportes, é que cuidas (levantas e lavas) os utentes sem dar e sem sempre estes cuidados levam o mesmo tempo. Pelo que as reclamações ao nível dos transportes, por fazer atrasos, ou não terem hora certa, são extremamente injustas, não só por ser um serviço grátis aos utentes de freguesia, como pelo facto de que quem está hoje em Centro de Dia, amanhã estará em casa.

Na sequência da intervenção do sr. Remédio, pede a palavra o sócio Joaquim Pereira, para realizar o pedido à direcção de possuir um baio no quarto, junto à cama. Como vez que por causa dos seus problemas de próstata tem gostos muito estranhos com pensos e faldas, sendo mudado várias vezes durante a noite. Pede a palavra a direcção da direcção, para informar o utente que a direcção já havia tomado conhecimento da sua situação, e

que embora não fosse assunto para uma Assembleia Geral a recusa ao recurso do baio seria explicada pelo director técnico. Ao que este explicou novamente ao utente, que o baio não era permitido no quarto, por questões de higiene e embora o utente estivesse em condições físicas de ir ao WC normalmente, de forma a ir de encontro ao seu pedido já haviam sido adquiridos dois urinóis fechados, que a colaboradora do nocte distribuiria, para que o utente não se incomodasse.

O Presidente de Mesa, dando as questões anteriores por terminadas, perguntou junto dos sócios se existe mais alguma questão ou intervenção a registar, não se verificando mais declarações e mais nada haver a tratar, foi dada por encerrada a sessão pelas dezasseis horas, da qual se lançou a presente acta, que depois de apurada sua assinatura pelos membros de mesa.

- Presidente da Assembleia: Rogério Manuel Kaufmann
- Primeiro Secretário: Marcos José Faria Mota
- Segundo Secretário: André Luís Esteves Botelho

Acta Número Cinquenta e Nove

— do vigésimo quinto dia de Novembro de Dois mil e Dezoito, pelas catorze horas e trinta minutos, na sede da Associação de Amigos da Terceira Idade de S. Lourenço, sito no Largo da Padaria, lote número cinco, do concelho de Estremoz, União de Freguesias de S. Lourenço de Mamporeão e São Bento de Ana Loura, reuniu a Assembleia Geral em sessão Ordinária com a seguinte Ordem de Trabalhos:

- Primeiro Ponto - Informações; _____
- Segundo Ponto - Apreciação e votação da Proposta de Orçamento e Plano de Atividades para Dois mil e Dezanove; _____
- Terceiro Ponto - Diversos. _____

— Presidiu à Reunião o Presidente da Mesa da Assembleia Geral: Rogério Correia, Primeiro Secretário: Mariano Margalho e Segundo Secretário: Alda Pardal. _____

— Antes de dar início à apresentação da ordem de trabalhos da presente reunião e leitura da ata da reunião anterior foi feita uma resolução em que o senhor Presidente da Mesa lamentou o atraso no envio das convocatórias.



Referiu ainda que em algumas das convocatórias, havia duas datas, situação que aconteceu por lapso quando da elaboração das mesmas. —

— Verificadas as presenças e dando cumprimentos aos Estatutos da Associação deu-se início à reunião, pelas quinze horas, com cerca de trinta e oito sócios, realizando-se a leitura da ata da reunião anterior, a qual foi analisada e colocada à apreciação de todos os sócios, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.

— No que concerne ao Segundo Ponto da Ordem de trabalhos, o Presidente da Mesa passou a palavra ao Presidente de Direção, Reinaldo Camhoto, que fez uma leitura global da proposta de Orçamento para o ano de 2019, salvaguardando que esta é apenas uma proposta, é uma previsão, podendo não acontecer. —

— De seguida passou a enumerar e explicar as rubricas presentes no documento, designadamente os proventos e os gastos expectáveis da Instituição, sendo que com o passar do tempo os materiais começam a ficar obsoletos e necessitam de maior manutenção, logo poderão surgir outros gastos que não estão previstos. —

— O Senhor Presidente de Direção aproveitou

ainda a oportunidade para informar os presentes que a questão da Festa de Natal ainda não está decidida em Direção, pois a Instituição atravessa momentos muito complicados a nível financeiro e uma festa, à semelhança de anos anteriores, implica gastos acrescidos. Portanto, o que estaria previsto seria apenas um almoço para os utentes, alguns membros dos Corpos Gerentes da Associação e Colaboradores não havendo o habitual entretenimento, pois é impreterível fazer contenção de despesas. —

— Não distante o Senhor Presidente de Direção lembrou ainda que as reformas dos nossos utentes são cada vez mais baixas, em comparação com as despesas que vão surgindo. —

— Após a anterior explanação passou a ter a palavra o senhor Presidente de Mesa, Rogério Correia, que aproveitou a oportunidade para fazer a distinção de que na presente reunião estavam a ser analisados dois documentos diferentes, o parecer do Orçamento para 2019 e o Plano de Atividades para 2019, sendo este último documento, muito semelhante aos apresentados em anos anteriores, no qual constam as festividades e atividades a desenvolver com os



utentes.

— Como tal o senhor Presidente da Mesa pediu para que os presentes se manifestassem relativamente apenas a estes dois documentos, de modo a passar-se à votação. Lembrou que os documentos apresentados já tinham sido aprovados em reunião do Conselho Fiscal. Questionou ainda os presentes se algum sócio tinha alguma questão a colocar.

— Sendo que o sócio Manuel Daniel colocou a questão de que se falou de despesas, mas não sobre o valor dos salários do pessoal. Perante esta questão o tesoureiro João Cunha lembrou que esses valores foram apresentados no Orçamento de 2019 e que correspondem a 190 413,00 €. Perante este argumento o sócio ficou esclarecido não levantando mais nenhuma questão.

— Posto isso, o Presidente da Mesa passou à votação e posterior aprovação por unanimidade do Orçamento para o ano de dois mil e dezasseis e o Plano de Atividades.

— Em relação ao Terceiro Ponto da ordem de trabalhos o Presidente da Mesa, Sr. Rogério Correia, disse compreender os constrangimentos

financeiros que a Instituição atravessa e que é normal que sejam tomadas medidas para os tentar colmatar, no entanto considero lamentável que não haja um momento de entretenimento para o Natal des idosos, pois é um momento em que os idosos teriam oportunidade para experienciar outras situações e momentos diferentes de confraternização com os familiares e entre eles. Como tal deveria ser feita alguma coisa, mesmo que simples. —

—Segundo na palavra o senhor Presidente de Direção, Rinaldo Canhoto, refere que por muito simples que seja tem sempre custos adicionais, nem que seja a alimentação e que não é fácil muita fazer esse tipo de atividades. Refere ainda que é lamentável que muitos dos familiares compareçam junto dos idosos apenas nestas atividades, pois a ajuda dos familiares é fundamental para a continuidade da Instituição. Ainda com uso da palavra renovei o apelo para que as quotas sejam pagas atempadamente, pois só com ajuda é que a Associação poderá ter alguma sustentabilidade.



- A utente e sócia Beatriz Pernígio concordou com o Senhor Presidente de Direção que não deve ser feito nenhum lanche. —
- Para rematar este assunto o Senhor Presidente da Mesa continuou a defender que a Festa de Natal está contemplada no Plano Anual de Atividades para 2018, logo deveria ser cumprida e que uma vez que a situação económica está pouco favorável, previsivelmente para o próximo ano estará pior, logo é fazer-se este ano, enquanto se consegue, ficando de ver se conseguia arranjar algum entretenimento a baixo custo para o Almoço de Natal. —
- Não havendo mais nada a tratar a reunião foi encerrada, pelas dezasseis horas e quinze minutos, da qual se lavrou a presente ata, que depois de aprovada, vai ser assinada pelo Presidente da Mesa e Primeiro e Segundo Secretários. —
- Presidente da Assembleia: Rogério Manuel Xapôlo
- Primeiro Secretário: Mariano José Soares Magalhães
- Segundo Secretário: Alda Sofia Pereira Pardal